



Em lugar da grama só se vê muito lixo no Campo Grande, agora

Campo Grande virou um albergue ao ar livre

A centenária Praça Dois de Julho, mais conhecida como Campo Grande, um dos antigos cartões-postais e referenciais da cidade, perdeu todas as características de local aprazível e vem servindo de imenso albergue noturno ao ar livre e para encontros íntimos à noite, quando se torna um risco circular ou sentar num dos bancos. Comerciantes e moradores antigos ou recentes chegam a sentir pena do grande espaço, onde a antiga fonte luminosa deixou de funcionar mesmo em datas festivas. As promessas de revitalização já não animam os moradores, que garantem evitar passar próximo ao local após as 21 horas, havendo quem sugira o retorno da dupla Cosme e Damião para, pelo menos, tranquilizar a todos.

O número de desabrigados e mendigos aumenta a cada dia no Campo Grande. Famílias inteiras procuram abrigo entre as árvores e pilastras, onde improvisam cozinhas e dormitórios. A iluminação precária favorece o clima inseguro, inclusive para os que ficam nas filas à espera de ônibus ao lado da praça. O agricultor aposentado José Mota, residente num dos edifícios

próximos ao largo, lamenta que a antiga e aprazível vista venha se deteriorando a cada ano, ao invés de famílias passeando tranqüilamente, "são vistos mendigos e marginalizados".

A tão prometida e nunca concretizada revitalização do Campo Grande será, para os moradores, a saída mais viável para se salvar a espaçosa praça da decadência total. Três antigos moradores, Nilson Sá Barreto, Ben Hur Tavares e Nelito Souza, sentados junto à antiga fonte, demonstram desalento quanto ao futuro do Campo Grande. "Já fizemos inúmeros abaixo-assinados, sem qualquer resultado", afirmou Nilson Barreto, ressaltando que, à noite, as famílias evitam passar perto da praça "para não terem o disabor de assistir cenas imorais". O pecurista José Mota diz compreender que muitos estão ali devido a situação de pobreza, "mas cabe aos poderes públicos tomarem providências", lembrando que o Campo Grande ainda não deixou de ser um referencial de Salvador, "mas muitos visitantes, principalmente de outros estados, quando aqui chegam e vêem este cenário ficam decepcionados".